**QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COLETADOS EM ÁREAS ESTUARINAS DOS MUNICÍPIOS DE SÃO FRANCISCO DO CONDE E MARAGOJIPE, BAHIA**

**Marcio Santos Carvalho1; Danielle Amorim de Assis2; José Rodrigo Lírio Mascena3; Marcelo Carneiro de Freitas4.**

1[marcianoeafst@hotmail.com](mailto:marcianoeafst@hotmail.com) Engenheiro de Pesca/CCAAB/UFRB; [2danyvip89@hotmail.com](mailto:2danyvip89@hotmail.com) Discente de Engenharia de Pesca/CCAAB/UFRB; 3[rodrigo\_mascena@hotmail.com](mailto:rodrigo_mascena@hotmail.com) Discente de Engenharia de Pesca/CCAAB/UFRB; 4[marcfreitas@gmail.com](mailto:marcfreitas@gmail.com) Docente do Curso de Engenharia de Pesca, Centro de Ciências, Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB.

**RESUMO**

O presente estudo tem o objetivo de quantificar e qualificar os resíduos sólidos coletados em áreas estuarinas dos municípios de São Francisco do Conde e Maragojipe, Bahia. Em São Francisco do Conde foram realizadas duas coletas, uma em agosto e outra em setembro de 2015, sendo uma na praia da colônia de pescadores e outra numa área de reflorestamento de mangue, enquanto que no município de Maragojipe foi realizada uma coleta, em janeiro de 2016, no manguezal localizado na Ponte do Cajá. No período de estudo, os resíduos sólidos foram coletados aleatoriamente, sendo armazenados em sacos plásticos, para posteriormente serem lavados, higienizados e analisados em laboratório. Os materiais triados foram medidos individualmente com uma fita métrica e paquímetro para itens menores. Além disto, foram pesados por grupo de materiais, utilizando-se uma balança manual digital com capacidade máxima de 40kg. Os dados foram registrados em fichas anotando-se: dia e local de coleta, tipo de material, dado de medida, observações diversas. Foram tiradas fotos dos objetos coletados para elaboração de um catálogo de imagens, que servirá como registro e divulgação em palestras educacionais. No período de estudo foi coletado um total de 1.448 itens, totalizando cerca de 58 kg de resíduos sólidos. A maioria do material coletado foi plástico (67%), seguido de materiais diversos (24%) e vidros (3%). Entretanto em peso, a categoria diversos apresentou o maior percentual (42%), correspondendo a 24 kg aproximadamente, seguido dos plásticos (33%) e de vidro e orgânicos, com 10% cada. Garrafas plásticas de refrigerante, materiais descartáveis, sacolas de supermercado, sandálias e garrafas de água mineral foram os cincos resíduos sólidos identificados em maior quantidade. Para minimizar estes problemas nos municípios, o Órgão Ambiental deve fazer campanhas mais efetivas de conscientização da população, sobre os riscos que podem causar as espécies aquáticas e ao próprio homem. Além disto, deve haver um trabalho mais eficiente de limpeza urbana, principalmente nestas áreas de manguezais, que com o fluxo das marés favorecem o depósito de resíduos nestes ambientes.

**Palavras-chave:** Ecologia, mangues, conscientização.